



PÔSTER

Formação

Recepção aos internos de Medicina – acolhimento, ensino e aprendizagem

Ana Cláudia Santos Chazan. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

anachazan@gmail.com

Rosimere de Jesus Teixeira. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). rosijt@gmail.com

Claudia Ramos Rocha. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). claudia.rrocha@gmail.com

Thais Yamamoto. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). tsyamamoto@gmail.com

Cesar Austo Orazen Favoreto. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

cesarfavoreto@globo.com

Introdução: O Ambulatório de Medicina Integral é um dos espaços de ensino e aprendizagem dos princípios e práticas da Medicina de Família para a graduação e internato de Medicina. Os internos aí atuam 4h/semana/um ano, sendo o seu desafio integrar teoria e prática sob supervisão médica (4-5 alunos/preceptor), sendo que muito do conteúdo estudado e vivenciado dois anos e meio antes precisa ser relembrado.

Objetivos: Apresentar e integrar internos e preceptores; resgatar o aprendizado dos primeiros anos da graduação sobre princípios e práticas da medicina de família e abordagem centrada na pessoa, apresentar os objetivos de aprendizagem e as estratégias de avaliação no ambulatório.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Formaram-se 4 grupos com 25 internos/cada, cada um acolhido por 4 preceptores. Foram utilizadas metodologias ativas de aprendizagem e as estratégias didáticas: diagnóstico situacional sobre o ensino médico, dinâmica de integração entre alunos e preceptores e aprendizagem mediada por filmes (cena de 6 min do filme “Óleo de Lorenzo”). Para encerrar, foi feita uma exposição dialogada sobre a abordagem centrada na pessoa, seguida da apresentação da rotina do serviço e o sistema de avaliação da aprendizagem no internato. Duração de 3h.

Resultados: Os principais conceitos lembrados dos anos anteriores foram: integralidade, SUS (sistema único de saúde), resiliência e educação em saúde. As principais qualidades apreciadas entre os colegas foram: ter responsabilidade e habilidades de comunicação, ser atencioso, acolhedor e empático com os pacientes. O filme permitiu o debate sobre as competências de comunicação de más notícias e a reflexão sobre os cuidados com a privacidade, a comunicação verbal e não verbal, empatia e suporte necessários nessas situações. Os internos avaliaram que foi importante recordar conceitos e revelaram que estavam ansiosos e com muitas expectativas em relação à aprendizagem prática com os pacientes.

Conclusão ou Hipóteses: A recepção aos internos além de ser um espaço de acolhimento, permite aos preceptores conhecer melhor os internos, suas necessidades e expectativas de aprendizagem e suporte durante o estágio prático no AMI.

Palavras-chave: Educação médica na graduação. Internato. Atenção Primária em Saúde.